



CORAIS DA ULBRA: HISTÓRICO DOS GRUPOS E APRESENTAÇÃO DO CORO UNIVERSITÁRIO DA ULBRA

MARTINHO, Eduardo E¹., SILVEIRA, Danielle T.²; BRUM, Paulo Cesar F.³

Palavras-chave: Coral, Ulbra, Histórico, Desenvolvimento

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento da arte coral na Universidade Luterana do Brasil, juntamente com o histórico dos grupos que já passaram pela instituição e explicar o desenvolvimento das atividades do Coro Universitário da Ulbra. A metodologia utilizada para a pesquisa foi baseada em bibliografias sugeridas pelo orientador, juntamente com o extenso material divulgado pela imprensa sobre as atividades culturais realizadas pela Ulbra.

INTRODUÇÃO

A formação de um Coro demanda investimento, conhecimento e material humano. Os corais da Ulbra sempre tiveram o aporte financeiro e estrutural da instituição, permitindo que não apenas os alunos, mas toda a comunidade acadêmica envolvida participasse das atividades culturais propostas. Este trabalho apresentará os primórdios do canto coral na instituição e o seu desenvolvimento nos dias de hoje.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

HISTÓRICO DOS COROS DA ULBRA

O Grupo Vocal da Ulbra, fundado em 1991, teve suas atividades encerradas em 2009. Sua liderança sempre foi exercida pelo maestro Atos Flores, ex-integrante do Coral da ULBRA. Foi um grupo de destaque na execução de repertório MPB, com destaque para uma apresentação em 2007 dentro do campus Canoas chamada “Sons da Ditadura” e com participação do Grupo Experimental de Dança da Ulbra.

Em 2003 surgiu o Coro Sacro da Ulbra. Também criado pelo maestro Atos Flores, o grupo tinha como objetivo a execução de repertório sacro erudito. Vinculado diretamente à Pastoral Universitária, atendia a crescente demanda da instituição nas

¹ Autor, acadêmico do curso de Engenharia Civil da Universidade Luterana do Brasil

² Autora, acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade Luterana do Brasil

³ Orientador, professor e mestre de capela da Universidade Luterana do Brasil





atividades voltadas à confessionalidade cristã-luterana. Executou diversas vezes a cantata BWV 80, de J. S. Bach, Glória, de Vivaldi e a cantata cênica O Filho Pródigo. Em 2007 assumiu a liderança o maestro Paulo Brum que conduziu o grupo até o encerramento das suas atividades em 2010.

Em 2012 foi criado o Coro Universitário da ULBRA, também vinculado à Pastoral Universitária, pelo maestro Paulo Winterle. O grupo atende as demandas institucionais da Ulbra e ganhou projeção em Porto Alegre e na região metropolitana da capital gaúcha sendo convidado por outras instituições universitárias para execução de obras complexas. Com a PUC/RS já executou a Misa Criolla, de Ariel Ramirez, e o Glória, de Vivaldi. Com o Coral da Unisinos já participou do Concertos Zaffari em Campo Bom e Caxias do Sul. De grande destaque também foram as participações do grupo com o Coro Sinfônico da OSPA, executando o Carmina Burana, de Carl Orff, Lobgesang, de Mendelssohn, em comemoração aos 500 anos da reforma luterana, o Glória, de Vivaldi e a Sinfonia n.5 de Sergei Prokofiev.

Foram destaque também o espetáculo Beatles In Concert, realizado dentro do Campus e a execução da Cantata BWV 80, de J. S. Bach, em parceria com a Orquestra Universitária da Ulbra.

A Ulbra também desenvolve atividades de canto coral nos campi de Palmas e Itumbiara com o nome de Coral da Ulbra.

OBJETIVOS E ATIVIDADES DO CORO UNIVERSITÁRIO DA ULBRA

O Coro Universitário da Ulbra é formado por cantores adultos, de ambos os sexos, avaliados e aprovados por um teste de ingresso realizado a cada início de semestre letivo. Neste teste serão avaliados critérios como experiência em canto coral, afinação, memória musical, potência sonora, controle da voz e leitura musical. A banca entrevistadora do teste é formada pelo maestro, preparador vocal e qualquer outro profissional da área da música convidado para participar da avaliação.

Promover a arte coral na comunidade acadêmica, inclusão musical de diversos ritmos e gêneros musicais, desenvolvendo uma observação crítica sobre a cultura brasileira visando melhoria nas instituições de ensino público e privadas também fazem parte dos objetivos do grupo para o desenvolvimento da sociedade.

No âmbito acadêmico, o grupo promove concertos pedagógicos dentro dos campi, possibilitando aos alunos agregar conhecimento cultural e o despertar para a área musical.

É exigido dos coralistas uma frequência mínima de 75%, independente da condição de bolsista ou voluntário, para um desempenho mínimo das atividades do grupo. Atrasos devem ser comunicados ao maestro com antecedência.

O material de ensaio é fornecido pela Universidade, cabendo ao coralista o cuidado com o patrimônio. As partituras permanecem no arquivo interno o grupo. Os coralistas podem, se acharem necessário, levar o material para casa, com autorização do maestro, ou tirar as cópias quando necessário.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O suporte e investimento de uma universidade na área cultural é o que forma os alunos em cidadãos; a pluralidade de conhecimentos forma o profissional em um ser humano crítico e observador.

A Ulbra deixou a sua marca e contribuição para a história da música gaúcha e brasileira com os mais de trinta anos de investimento nos seus grupos culturais.

REFERÊNCIAS

BECK, Nestor L. J. et al. **As Origens da Universidade Luterana do Brasil**. Canoas, RS: Editora da Ulbra, 1994.

COELHO, Helena W. **Técnica Vocal para Coros**. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene Vocal para o Canto Coral**. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 1997.

MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. Tradução de Maria Teresa Resende Costa. **História da Música Ocidental**. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1997.

CORO SACRO DA ULBRA, *histórico*. <http://corosacro.blogspot.com/> [2010]

CURTIS, Regina *Sons da Ditadura*. <http://reginacurtis.blogspot.com/2007/10/sons-da-ditadura.html> [23 de outubro de 2007]

UFRGS, *Ospa Interpreta repertório russo na UFRGS*.

<https://www.ufrgs.br/prorext/ospa-interpreta-repertorio-russo-na-ufrgs/> [3 de maio de 2017]

